
Lendo juntos na pandemia: o canal de YouTube *Ler Antes de Morrer* e a Leitura Coletiva de *Torto Arado*¹

Ana Clara Campos dos SANTOS²

Christina Ferraz MUSSE³

Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG

RESUMO

O estudo analisa as interações no chat ao vivo da leitura coletiva da obra *Torto Arado*, no canal do YouTube *Ler Antes de Morrer*. A pandemia impulsionou a migração dos clubes de leitura para o *online*, e o canal, com 700 mil inscritos, se destaca por realizar lives de discussão de livros. A análise do chat da leitura de *Torto Arado* revela diversos tipos de interações, desde comentários sobre a obra e a experiência da leitura coletiva até pedidos a *booktuber* e discussões contextuais. O estudo conclui que o projeto incentiva a leitura individual e a discussão em grupo, mas o formato on-line proposto apresenta o desafio de evitar os *spoilers*.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura Coletiva On-line; Interações em Redes Sociais; Clubes de Leitura; Engajamento do Leitor; Tecnologias e Culturas Digitais.

INTRODUÇÃO

Este trabalho surgiu a partir de uma pesquisa sobre clubes de leitura e leituras compartilhadas no âmbito da comunicação. Notamos, na bibliografia que começou a ser buscada em 2023, algumas considerações dos trabalhos mais recentes sobre livros e leitura que, de modo geral, falam sobre como a pandemia de Covid-19⁴ foi um problema de saúde pública que impactou a vivência social de diversas formas, tendo influência inclusive nos hábitos de leitura dos brasileiros.

¹ Trabalho apresentado no GP Tecnologias e Culturas Digitais, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutoranda em Comunicação na UFJF, linha de pesquisa “Redes, Linguagens, Memórias” e membro do grupo de pesquisa Comunicação, Cidade e Memória (Comcime). E-mail: anaclaracs91@gmail.com

³ Pós-doutora pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, professora titular do Curso de Jornalismo da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora, professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFJF e líder do grupo Comcime. E-mail: cferrazmusse@gmail.com

⁴ A pandemia de COVID-19 foi um evento global de saúde pública que se iniciou em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, China, causando impactos profundos na saúde, na economia e na sociedade. A vacinação e outras medidas de controle, como o distanciamento social, foram essenciais para conter a disseminação do vírus e proteger a população.

Pretendemos, com este trabalho, analisar as interações sociais realizadas em um chat clube de leitura on-line, por meio de uma transmissão ao vivo da leitura coletiva da obra *Torto Arado*, de Itamar Vieira Junior. No embasamento teórico, foram selecionados artigos e dissertações encontrados na pesquisa sobre clubes de leitura em geral e sobre leituras coletivas realizadas por booktubers. Na análise empírica, utilizaremos o canal de YouTube *Ler Antes de Morrer*, da jornalista Isabella Lubrano, para verificar as formas de interação on-line.

A RECONFIGURAÇÃO DOS CLUBES NO ESPAÇO VIRTUAL

Em nossas pesquisas sobre os clubes de leitura, clubes de livro e leituras compartilhadas, verificamos que a situação pandêmica de saúde vivida em todo o mundo foi citada em trabalhos acadêmicos mais recentes por diversas razões, dentre as quais, podemos citar: Fechamento das instituições e cancelamento de eventos devido ao distanciamento social (Brito, 2022; Araújo, 2022; Martins, 2021); impacto no mercado editorial e na comercialização de livros, com o crescimento das vendas on-line e estratégias de vendas criadas por livrarias físicas (Araújo, 2022; Freitas, 2023); alteração dos hábitos de leitura, que cresceu durante o período (Rossi, 2022; Freitas, 2023; Silva, 2023); expansão do uso de tecnologias e formas de sociabilidade virtual/on-line (Silva, 2023; Brito, 2022; Rossi, 2022); e aumento na popularidade de redes sociais digitais como o Tik Tok (Freitas, 2023).

O ambiente virtual, que antes servia muito mais como uma mobilização para encontros presenciais e organização dos clubes de leitura, passou a possibilitar, àqueles com acesso à internet de banda larga, a participação em diversos coletivos de leitura. Na pesquisa de Jean Rossi (2022), a virtualidade das discussões dos clubes de leitura durante a pandemia possibilitou que o autor participasse de encontros do clube *Leia Mulheres* em estados de cinco regiões diferentes do Brasil. Já no estudo realizado por Adriana da Silva sobre dois clubes de leitura diferentes, o *Lendo Mulheres Negras* “migrou para o virtual durante a pandemia de Covid em 2020, o que se percebe é que esta mudança influenciou de maneira considerativa as práticas de leitura, uma vez que o alcance de leitores aumentou” (Silva, 2023, p.83).

É possível compreender que, no contexto pandêmico, os leitores precisaram adaptar suas práticas de leitura às plataformas on-line. De acordo com as autoras Pâmela

Pochmann e Sandra Montardo (2023), que estudaram a plataformização dessas práticas de leitura no YouTube: “Durante a pandemia, produtores de conteúdo literário realizaram, com mais frequência, clubes de leitura ou leituras conjuntas remotas com as suas comunidades” (Pochmann; Montardo, 2023, p. 4).

Pâmela Pochmann (2021) também realizou um levantamento, identificando 14 clubes de leituras ou leituras conjuntas on-line, indicando os *booktubers*, nome do clube, valor e plataforma(s) utilizada(s). Nove desses clubes eram gratuitos e feitos com transmissões via YouTube, dentre eles, o que será estudado neste trabalho, do canal *Ler Antes de Morrer*.

O projeto do canal surgiu inicialmente como um blog homônimo, em 2011, em que Isabella Lubrano, jornalista, bacharela em direito e moradora da cidade de São Paulo, começou fazendo resenhas de livros. A migração para o YouTube, em 2014, fez com que o conteúdo de suas resenhas fosse amplamente divulgado, e atualmente ela tem 700 mil⁵ inscritos no canal. Isabella Lubrano foi curadora do Bux Club, clube do livro da editora Panda Books, contudo, devido à crise financeira, a empresa não pôde dar continuidade às atividades, encerrando-as em 2020.

Um dos tipos de vídeos postados no canal são os Projetos de leitura. De acordo com a categorização da pesquisadora Tauana Jeffman (2017), apesar de não analisar especificamente o canal *Ler Antes de Morrer*, existem 12 categorias de publicações nos canais de YouTube: Tag; Resenha; Atualizações; Gosto; Projetos de leitura; Vídeos de socialização; Vídeos de contemplação; Unboxing; Vídeos confessionais; Séries, filmes e músicas; Vídeos criativos; e Publieditorial Amazon. A principal categoria de vídeos que Isabella Lubrano posta é de resenhas, que são o motivo da criação do canal. Porém, aqui analisaremos um vídeo de um de seus Projetos de leitura, que, na definição de Jeffman, são “(v)ídeos que contemplam projetos de leitura, geralmente com uma sequência lógica e simultânea entre vídeos e páginas lidas, e/ou realizado com outros booktubers e/ou com seguidores” (Jeffman, 2017, p. 47).

A pesquisadora Rebeca Garcia (2020) analisou o Projeto de Leitura ou Leitura Coletiva (que chamaremos de LC) de *Grande Sertão: Veredas*, de João Guimarães

⁵ Os canais de conteúdo semelhante, dos chamados *booktubers*, raramente possuem mais de 500 mil inscritos: como Kabook TV (188 mil inscritos), Literature-se (189 mil), Geek Freak (202 mil), Tatiany Leite do @Vá ler um Livro (214 mil), Beatriz Paludetto (244 mil), Ju Cirqueira (298 mil), Bruna Martioli (307 mil), Eduardo Cilto (332 mil), Pam Gonçalves (348 mil), tatianagfeltrin (635 mil) e Bel Rodrigues (967 mil inscritos). Pesquisa realizada em 19/06/2024.

Rosa, analisando o canal *Ler Antes de Morrer*. Ela divide as LCs nas seguintes etapas: 1) Escolha e divulgação do livro; 2) planejamento e divulgação do cronograma; 3) adesão das pessoas à leitura; 4) *live* de abertura; e 5) *lives* de discussão. A autora observa semelhanças entre essas leituras coletivas e os círculos de leitura, e conclui que há uma

intensificação do diálogo na leitura coletiva, a qual possibilita certa convivência entre os participantes e gera um contínuo debate durante um período de tempo determinado. Isabella Lubrano, de maneira horizontalizada, medeia as discussões, dando voz às pessoas e propondo reflexões a partir de suas falas. O *booktube*, assim, torna-se um espaço profícuo para o desenvolvimento de leitores, a ampliação de repertórios e o debate crítico sobre literatura (Garcia, 2020, p. 92).

Garcia (2020) verifica, nos chats ao vivo, as reações dos leitores como a manifestação de opiniões diversas sobre a obra e a discussão sobre o sentido de neologismos utilizados pelo autor.

LEITURA COLETIVA DE *TORTO ARADO*

Neste trabalho, vamos analisar as interações do público nos chats ao vivo da primeira transmissão ao vivo referente ao livro *Torto Arado*, do autor contemporâneo Itamar Vieira Júnior, pois está entre as *lives* mais acessadas do canal, seguida pelos clássicos *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, e *Grande Sertão Veredas*. Pretendemos analisar e categorizar as postagens durante a LC do canal.

O primeiro vídeo, como é costume nas LCs de Isabella Lubrano, trata da leitura ao vivo do primeiro capítulo do livro, e foi realizada no dia 13 de fevereiro de 2021. Isabella inicia apresentando o projeto de LC e diz: “Vocês sabem, esse é um quadro aqui desse canal que surgiu no ano passado; com a pandemia, todos ficamos muito solitários, muito angustiados, e a gente começou a ler livros juntos” (Lubrano, 2021, on-line). A importância da LC em tempos de distanciamento social também foi comentada por uma leitora, no final do primeiro vídeo: “tão legal participar da leitura coletiva! estou (*sic*) em lockdown e precisava muito disso!!!” As LCs possibilitam a participação de pessoas de localidades as mais diversas, como Niterói-RJ, Belo Horizonte-MG, Fortaleza-CE, Parintins-AM, Novo Hamburgo-RS, Wenceslau Braz-PR, Jacareí-SP, Satuba-AL,

Arapiraca-AL, Coelho Neto-MA, e cidades de outros países como Uruguai, Itália, Estados Unidos, Portugal e Costa Rica.

A *booktuber* também explicou, no primeiro vídeo da *live*, a proposta pela qual decidiu fazer as LCs, lendo ao vivo apenas o primeiro capítulo:

Vocês me pedem insistentemente que leia o livro inteiro, que faça sempre isso... Eu não... Não é minha proposta, eu não acho que isso seja legal, porque a leitura, como eu sempre digo, é um hábito solitário, introspectivo, reflexivo, e a gente tem que ser capaz de ler sozinhos, de encontrar um momento no nosso dia para ficar em silêncio ou, mesmo que a gente não consiga silêncio na nossa casa, a gente tem que ser capaz de anular o mundo à nossa volta para nos dedicar à leitura. É isso que é necessário para nos tornarmos bons leitores (Lubrano, 2021, on-line).

Vale ressaltar que a *booktuber* também tem um projeto de podcast homônimo, no qual ela lê obras inteiras, sejam contos (como em outro de seus quadros do YouTube, o “Nocautes Literários”) ou romances, dividindo cada episódio por capítulo.

Abaixo, os tipos de interações identificadas com relação aos participantes do chat ao vivo:

Comentário	Descrição dos tipos de comentários
Sobre a narrativa e sobre o autor	<ol style="list-style-type: none"> 1) Impressões gerais sobre o que achou da obra 2) Comentários sobre partes da obra que o impactaram especialmente 3) Explicação de termo da obra que seja desconhecido 4) Sugestões de interpretação, a partir de buscas on-line 5) <i>Spoilers</i> de quem já ultrapassou a leitura do dia e faz comentários antecipados sobre o enredo 6) Estratégias narrativas do autor 7) Reações em tempo real de quem não havia lido o primeiro capítulo 8) Estilo de escrita do autor 9) Opinião sobre o que aconteceu na história, com base em análise de um trecho transcrito
Relacionados à experiência da Leitura Coletiva	<ol style="list-style-type: none"> 1) Participação nas LCs anteriores do canal ou primeira vez 2) Se já começou a ler ou aguarda as <i>lives</i>, conforme o cronograma 3) Indignação contra os <i>spoilers</i>, que começam a ser rebatidos 4) Sugestões para outras LCs 5) Opiniões sobre o livro escolhido para a próxima LC
Direcionados	<ol style="list-style-type: none"> 1) Comentários de fãs com elogios

a booktuber	<ol style="list-style-type: none"> 2) Pedidos de curtida no vídeo 3) Pedidos para que a interlocutora mande um abraço 4) “Super chat”, comentário que fica destacado no chat por um tempo e costuma ser lido ao vivo pela <i>booktuber</i> 5) Pedidos de explicação para melhor compreensão da obra
Solicitados pela booktuber	<ol style="list-style-type: none"> 1) Identificação, ou local de onde a pessoa está assistindo
Contextuais	<ol style="list-style-type: none"> 1) Subtextos da capa do livro e sobre carro citado na história 2) Informações pertinentes à religião das personagens 3) Regime de trabalho das personagens, análogo à escravidão
Fora do contexto do livro	<ol style="list-style-type: none"> 1) Discussão contextual sobre religião leva ao contexto atual de como praticantes de determinada religião são tratados 2) Perguntas sobre outras leituras e sobre a possibilidade de retorno do clube do livro 3) Comentários dos usuários sobre as próprias leituras atuais

Um fato marcante no enredo, que acontece no primeiro capítulo e não é revelado de forma clara - propositalmente - durante toda a narrativa, por meio da LC, acaba se tornando motivo de discussão entre os espectadores, a ponto de alguns se indignarem com os comentários e desligarem o chat para não ter *spoilers*, e também suscitou pedidos de atuação de moderadores no chat. A experiência é afetada principalmente pelo fato de ser um livro tão contemporâneo, já que sobre os clássicos já se ouve falar mais.

Pochmann (2023) utiliza um conceito de Issaaf Karhawi de coconstrução, um tipo de construção compartilhada, em que os criadores de conteúdo chamam seus seguidores a participar, “tanto nas funções de curtir, compartilhar, comentar o conteúdo, mas também na sugestão do que debater” (Pochmann, 2023, p. 44), algo feito por muitos *youtubers*, e que também vemos no canal *Ler Antes de Morrer*. Essas funções do espectador, além de funcionarem como um *feedback* do trabalho que vem sendo realizado pelo produtor de conteúdo, impulsiona o algoritmo do YouTube, que passa a considerar aquele conteúdo relevante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pudemos observar diferentes tipos de interação, que foram categorizados em comentários:

- Sobre a narrativa e sobre o autor;
- Relacionados à experiência da Leitura Coletiva;
- Direcionados a *booktuber*;
- Solicitados pela *booktuber*;
- Contextuais;
- Fora de contexto do livro.

Compreendemos que o projeto de LC de Lubrano incentiva a leitura como um ato solitário para posterior discussão em grupo, no qual cada um pode contribuir com sua interpretação da história. No entanto, o formato dos encontros (geralmente divididos em três partes) e a possibilidade de os leitores se manterem escondidos por trás de seus perfis no YouTube, possuem uma desvantagem em relação a outros encontros: aqueles leitores que avançam no cronograma de leitura muitas vezes não conseguem conter a ansiedade e comentam, sem querer ou até propositalmente, sobre questões que podem estragar a experiência de outros leitores - os chamados *spoilers*.

REFERÊNCIAS

- ARAUJO, Marília. **Clubes de assinatura e comunidades**: um estudo sobre as estratégias discursivas da TAG Experiências Literárias. 2022. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte. 2022.
- BRITO, Regina Garcia. **Clubes de leitura, Literatura e Biblioteca**: perspectivas da mediação cultural na era da informação. 2022. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade de São Paulo, São Paulo. 2022.
- FREITAS, Marina Judiele dos Santos. **Muito além da dancinha**: as apropriações do Tiktok para o compartilhamento da leitura. 2023. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria. 2023.
- GARCIA, Rebeca Mendes. **Literatura na rede**: Booktubers e a (trans)formação de leitores literários. 2020. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal do Tocantins, Porto Nacional, 2020.
- JEFFMAN, Thauana Mariana Weinberg. **Booktubers**: Performances e conversações em torno do livro e da leitura na comunidade *booktube*. 2017. Tese (Doutorado em Comunicação) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2017.
- LUBRANO, Isabella. **Torto Arado - Leitura Coletiva do 1º Capítulo**. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OztG6vNJJRk&t=274s>. Acesso em: 26 jun. 2024.

MARTINS, Vanessa Coutinho. **Wizarding World Book Club e a ampliação do universo narrativo:** uma análise das ações e das estratégias na rede social digital a partir do clube do livro de Harry Potter. 2021. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora. 2021.

PACHECO, Gabriela Barbosa. **Mediações no Clube de Leitura Leia Mulheres:** reconhecimento e sociabilidade a partir da literatura escrita por mulheres. 2019. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte. 2019.

POCHMANN, Pâmela da Silva. A plataformização das práticas de leitura no Cubinho do King no Youtube. 2023. Dissertação (Mestrado em Processos e Manifestações Culturais) - Universidade Feevale, Novo Hamburgo, 2023.

POCHMANN, Pâmela da Silva. Mapeamento de Produção Bibliográfica sobre as Novas Práticas de Leitura e de Formação de Leitores em Plataformas Digitais. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO*, 44., 2021. Virtual. **Anais [...]** Recife: Universidade Católica de Pernambuco, 2021.

POCHMANN, Pâmela da Silva; MONTARDO, Sandra Portella. A plataformização das práticas de leitura em lives do Clubinho do King no YouTube. **Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação**. v. 26, jan–dez, publicação contínua, 2023, p. 1–21.

ROSSI, Jean Silveira. **“Antes era só ler, hoje em dia é ler e comentar”:** leituras compartilhadas pela internet nos clubes Leia Mulheres. 2022. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria. 2022.

SILVA, Adriana Aires da. **A recepção de livros de autoria de mulheres negras:** representação e reconhecimento em leituras compartilhadas. 2023. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria. 2023.